

**GForP APRESENTA E PUBLICA TRABALHO COMPLETO NO 11º
CONGRESO INTERNACIONAL SOBRE INVESTIGACIÓN EN LA
DIDÁCTICA DE LAS CIENCIAS**

Entre os dias 7 e 10 de setembro de 2021, foi celebrada a décima primeira edição do Congresso Internacional sobre Investigación en la Didáctica de las Ciencias, de forma virtual, que contou com a apresentação do trabalho completo de um dos membros do GForP, Jennifer Caroline de Sousa, intitulado “Tendências da pesquisa em Ensino de Biologia: um estudo baseado na análise dos números extra da Revista Enseñanza de las Ciencias”, de autoria de Jennifer C. Sousa, Beatriz P. Nascimento e Magda M. Pechliye.

O objetivo do estudo foi mapear os trabalhos apresentados nas cinco últimas edições do Congresso Internacional sobre Investigación en la Didáctica de las Ciencias (2001-2017) relativos ao Ensino de Biologia, publicados nos números extras de um dos periódicos mais bem renomados da área de Educação em Ciências na região da Ibero- América, a revista espanhola “Enseñanza de las Ciencias”. O levantamento e a análise preliminar dos trabalhos indicaram que, quanto aos países de origem, parte massiva deles é proveniente de instituições de pesquisa situadas no Brasil; quanto aos níveis de escolarização privilegiados, a maioria dos trabalhos focaliza o Ensino Médio e o Ensino Superior; quanto aos focos temáticos, predominam as investigações voltadas aos processos de ensino e aprendizagem, à caracterização de concepções e representações dos estudantes, e ao desenho e implementação de recursos didáticos. Entretanto, foi verificada também a emergência de novas temáticas e abordagens, por exemplo, relativas às questões sociocientíficas, a aspectos da História e Filosofia da Biologia, e dedicadas a compreender as interações discursivas e argumentativas entre professor-aluno e aluno-aluno, dando indícios de renovação dos problemas da pesquisa em Ensino de Biologia.

O trabalho completo pode ser acessado no livro de atas do evento disponível em:

<https://congresoenseciencias.org/actas/>

**GForP APRESENTA E PUBLICA TRABALHO COMPLETO NO XIII
ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS**

Entre os dias 27 de setembro e 01 de outubro de 2021, foi celebrado o décimo terceiro Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, de forma virtual, que contou com a apresentação do trabalho completo de um dos membros do GForP, Jennifer Caroline de Sousa, intitulado “A pesquisa em Educação e em Ensino de Ciências Naturais à luz do referencial de Humberto

Maturana: um estudo a partir de teses e dissertações brasileiras”, de autoria de Jennifer C. Sousa e María Elena Infante-Malachias.

O objetivo do estudo foi identificar e analisar como tem se dado a recepção do pensamento de Maturana no campo da pesquisa acadêmica em Educação e em Ensino de Ciências Naturais no Brasil. A partir do levantamento e da análise preliminar dos trabalhos encontrados, foi constatado que grande parte deles é oriunda de instituições de pesquisa localizadas no eixo Sul-Sudeste do país e que desde os anos 1990 têm sido defendidas teses e dissertações na área da Educação que mobilizam o referencial maturaniano. Entretanto, o maior volume dos trabalhos data dos últimos dez anos, o que indica a incorporação bastante recente do pensamento desse autor chileno. Também foi identificado que as subáreas da pesquisa em Educação que mais se apropriaram, até o presente momento, das ideias de Humberto Maturana foram a Formação de Professores, a Educação Especial e os estudos em Diversidade e em processos de Ensino e Aprendizagem. Nos trabalhos especificamente relacionados ao Ensino de Ciências Naturais se observou que o aporte maturaniano tem sido mais fortemente vinculado aos campos da Filosofia e Epistemologia da Ciência, bem como aos debates em torno da compreensão da natureza humana e das reflexões sobre o educar e o aprender.

O trabalho completo a ser publicado nos anais do evento poderá ser acessado no site oficial do evento: <http://www.enpec2021.com.br/evento-online/>

GForP PARTICIPA DE EVENTO INTERNACIONAL NA UNIFESP

O mestrando Felipe de Lima Silva publicou junto ao seu orientador o professor Paulo Fioravante Giaretta, líder do GForP, artigo no evento “Movimentos Docentes” realizado de forma remota nos dias 14,15 e 16 de outubro. O artigo sob o título “ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO: CAMPO GERADOR DE HABITUS” pode ser acessado no canal do Youtube do evento no seguinte link: https://www.youtube.com/watch?v=C_92GkmNDWI&ab_channel=MovimentosDocentes. A produção de conhecimento sobre a Base Nacional Comum Curricular no Brasil: levantamento de teses, dissertações e artigos”. O objetivo do artigo é compreender a influência do estágio não obrigatório na formação do professor da educação básica e como a prática influência nas concepções profissionais posteriores.

GForP PARTICIPA DE EVENTO NACIONAL NA UFSCAR

O mestrando Felipe de Lima Silva publicou junto ao seu orientador o professor Paulo Fioravante Giareta, líder do GForP, artigo no evento “II Jornada: Diálogos em Pierre Bourdieu” realizado de forma remota nos dias 16 e 17 de setembro. O artigo sob o título “O ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO COMO UM CAMPO CONSTITUINTE DE HABITUS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES” discorre sobre o processo histórico de constituição do estágio não obrigatório e como a prática teórica se constitui em um campo que influencia o processo de formação docente oportunizado um processo de formação diferenciado e em constante troca com o campo de trabalho profissional.

O material pode ser acessado através do link: <https://sites.google.com/view/dialogos-em-pierre-bourdieu/anais?authuser=0>, disponível no site do evento.

GForP PUBLICA NA REVISTA ELETRÔNICA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (REPET-TL)

O mestrando Gerson dos Santos Farias, egresso do GForP e a professora Eugenia Brunilda Opazo Uribe, membro do GForP, publicaram, junto a dois bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET) um artigo na revista REPET-TL, sob o título “O Laboratório de Ensino de Matemática e a Educação Tutorial: Reflexões sobre a Formação de Professores”. O artigo tem por objetivo refletir sobre a atividade “O Laboratório de Ensino de Matemática no apoio de Atividades Didáticas” presente no planejamento desde a criação, em 2010, do grupo PET Conexões de Saberes Matemática da UFMS/CPTL, analisando o seu desenvolvimento nesse período, sua consolidação e sua evolução com desdobramentos em ações e projetos. O olhar dos autores se direciona para as potencialidades do Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) na formação de professores atreladas à Educação Tutorial. Trata-se de um trabalho teórico, que visa analisar a atividade à luz da Educação Tutorial, utilizando para a análise as quatro categorias ou elementos fundamentais da Educação Tutorial: as relações tutoriais, o trabalho coletivo, a promoção da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão e a promoção da interdisciplinaridade. As reflexões produzidas vão de encontro a formação de (futuros) professores de Matemática, uma vez que a atividade analisada possibilita a unidade dialética entre teoria e prática, por meio do compartilhamento e produção de conhecimentos matemáticos entre tutor; alunos ingressantes e veteranos; egressos e demais professores do curso. Possibilitando assim, a reflexão sobre as experiências, individuais e coletivas, que compõem a base da profissão.

O material pode ser acessado no site da revista através do link:

<https://periodicos.ufms.br/index.php/REPET-TL>

INTEGRANTE DO GForP PARTICIPANTE DA BANCA DE DEFESA

A mestranda Iracema de Souza Reis defendeu no dia 05 de outubro de 2021 sua dissertação intitulada: “A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES E A EDUCAÇÃO ESPECIAL: CARACTERIZAÇÃO POLÍTICO-PEDAGÓGICA DOS CURSOS DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL”. Tendo como comissão examinadora: Prof. Dr. Paulo Fioravante Giaretta Universidade Federal de Mato Grosso do Sul seu Orientador, Prof. Dr. José Eduardo de Oliveira Evangelista Lanuti Universidade Federal de Mato Grosso do Sul como Membro Titular da Banca, Prof^ª. Dr^ª. Celi Correa Neres Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul como Membro Externo Titular da Banca e Prof. Dr. Tarcísio Luiz Pereira Universidade Federal de Mato Grosso do Sul como Membro Suplente da Banca. O texto da referida pesquisa encontra-se no seguinte link: <https://repositorio.ufms.br/handle/123456789/4091> O objetivo da pesquisa foi analisar a formação inicial do professor para atuar na educação especial na perspectiva da educação inclusiva nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de pedagogia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul- UFMS. O estudo foi desenvolvido no Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Educação, Curso de Mestrado, do Campus de Três Lagoas/MS, tendo início no primeiro semestre letivo de 2019 e, concluído em outubro de 2021, em consonância com o Grupo de Estudos e Pesquisas em Formação de Professores (GForP) e, em articulação direta com a linha do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu-CPTL): Políticas Públicas e Formação de Professores. O foco da pesquisa teve como norte os 07 (sete) Campi desta instituição que ofertam os Cursos de Pedagogia: Campus do CPTL/Três Lagoas/MS CPAQ/Aquidauana – MS, CPAN/ Campo do Pantanal, CPPP/Campus de Ponta Porã, CPNV/Campus de Naviraí – MS, FAED I e FAED II/ Campus da Faculdade de Educação da Cidade Universitária de Campo Grande – MS. Diante dos questionamentos: Que lugar ocupa a educação especial na formação do professor nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Pedagogia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul? Quais componentes curriculares desta instituição que elucidam a

formação do professor para atuar na educação especial na perspectiva da educação inclusiva? De que maneira as estruturas curriculares dos Cursos de Pedagogia se articulam para a preparação do professor para atuar com os estudantes público-alvo da educação especial na perspectiva da educação inclusiva? Tendo como objetivos específicos analisar o lugar que ocupa a educação especial na formação inicial do pedagogo, evidenciar a categorização dos conceitos em torno da educação especial e inclusiva nos Projetos Pedagógicos desta instituição e elucidar o cenário das políticas de formação de professores para a Educação Especial inclusiva que emerge das normatizações legais e político-pedagógica. Metodologicamente a pesquisa, é de cunho documental de abordagem qualitativa, de forma que busca construir um mapeamento das normatizações legais voltadas para a Educação Especial e das propostas político-pedagógicas dos Cursos de Pedagogia dos Campi da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, e ainda, a pesquisa conta com o auxílio da técnica de conteúdo BARDIN (2016), implicando assim, na análise dos PPCs – Projetos Pedagógicos dos Cursos de Pedagogia ofertados pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul UFMS. Propõe-se assim, com essa pesquisa uma reformulação da estrutura curricular do ensino superior que realmente prepare os estudantes ingressos nos cursos de pedagogia para atuar com o público-alvo da educação especial.

**INTEGRANTE DO GForP PARTICIPA DA XX SEMANA DE EDUCAÇÃO DO
CURSO DE PEDAGOGIA DA UFMS, CAMPUS DE TRÊS LAGOAS, E
DESENVOLVE OUTRAS ATIVIDADES**

No dia 07 de outubro de 2021, às 19h (MS), a docente Ligiane Aparecida da Silva, membra do GforP e professora do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Três Lagoas, ministrou aula aberta para a Faculdade de Educação (FAED/UFMS) sobre as Resoluções n. 02 de 2015 e n. 02 de 2019 e os projetos de formação docente em disputa, subjacentes aos dois documentos. A iniciativa partiu de uma proposta formulada pela Profa. Dra. Maria de Fátima Xavier (UFMS/FAED), em parceria com o Grupo de Estudos e Pesquisas GEPEH. Para acesso à gravação, ver: <https://www.youtube.com/watch?v=z4tcY4DKxQM>

No mês de novembro, a docente atuou na comissão organizadora da XX Semana de Educação do referido curso, intitulada “Educar e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”, ocorrida entre os dias 04 e 06 de novembro de 2021. O evento, em sua vigésima edição, buscou rememorar o centenário de Paulo Freire e discutir políticas educacionais da atualidade e seus desdobramentos para a formação de professores/as no Brasil. Professora Ligiane atuou como mediadora da palestra de abertura – “O cenário atual das (não e anti) políticas educacionais”, ministrada pelo Prof. Dr. Carlos Roberto Jamil Cury, além de ministrar o minicurso “Pedagogia Histórico-Crítica: fundamentos e práticas” e coordenar sessão de comunicação de trabalhos, na qual mediou debates relevantes para o campo da formação docente no país. Para informações sobre o evento, ver: <https://seducptl.ufms.br/>

Por fim, ainda em novembro, a professora discutiu “O pânico da folha em branco: reflexões sobre o desafio da escrita acadêmica”, com alunos/as e professores/as da Fundação Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN/PR).